

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª
ALDEGALGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicações.

DIRETOR—MANUEL T. PABLADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Um plano trágico e imbecil

Devido a uma informação cedida á imprensa pelo sr. diretor da policia de investigação, conheceu-se o plano do movimento ha dias tentado pôr em pratica, com elementos subversivos, uns levados pela miseria, outros convencidos por inconfessaveis interesses. Li esse plano. Que miseria! Que inferioridade intellectual e moral! Que extraordinaria pobreza de sentimentos e de idéias! Os organizadores d'esse movimento nem tiveram um alto plano revolucionario nem uma alta elevação de pensamento. A pobreza das suas palavras traduz a pobreza dos seus pensamentos. Qual é a nota do seu programa? O saque. Encontro esse termo em muitos periodos do plano. Queriam saquear tudo — tudo! E a esse plano sinistro, de onde saem barbaridades inauditas, ousaram dar este nome—Comuna.

Comuna! Como se porventura o glorioso movimento comunalista, que foi em Fraença a salvação da Republica, tivesse algum ponto de comparação ou de contacto com o movimento que profissionais da agitação, movidos por quaisquer interesses que, de certo, não confessam, lançavam á rua, com as suas consequências trágicas. Alguns d'esses agitadores, criaturas de cadastro, lançaram na miseria familias de trabalhadores, tendo-lhes préviamente assegurado a libertação e a felicidade. E esses homens vieram á rua com uma inconsciencia lamentavel, cimentando ainda mais, se é possível, a sua miseria.

Como foram diferentes os processos da Comuna de Pariz... O povo, tendo á sua frente altas figuras revoltou-se em nome da liberdade e contra a traição de Napoleão III que conduzi'a a França á rui-

na. A Comuna foi um movimento republicano e socialista absolutamente organizado para que o povo fosse mais feliz e pudesse referir orgulhosamente a hora da sua emancipação. E que prodigios de onradez se realizaram!... Os proprios adversarios da Comuna de Pariz prestam homenagem ás suas virtudes civicas, ás virtudes civicas dos seus membros. Revolucionarios, bateram-se como revolucionarios e não como salteadores. Não era uma quadrilha, era uma legião. Nos seus feitos havia grandeza. Vainfant era um pensador. Courbet era um artista. Vallés era um panfle-tario. Rochefort era um revolucionario. No espirito d'esses homens ilustres vibrava um grande ideal — uma esperança em melhores dias de justiça, e de liberdade. A França, oprimida pela tirania napoleonica, ia ressurgir para as grandes conquistas da civilização. E em Lisboa?...

Na hora angustiosa que todos os cidadãos, quando o govêrno necessita de mais absoluta serenidade para resolver os problemas gravissimos que impendem sobre o paiz, criatrnas saídas não se sabe de que alfurjas da reacção veem agitar á vista da gente simples uma bandeira de esperança, terminando por arvorar uma bandeira de odio e de morte. Alguns d'esses trabalhadores jazem a estas horas em prisões sombrias, só porque ouviram o canto da infernal sercia que lhes disse ao ouvido a canção da felicidade. Duas crianças morreram. Homens honestos foram feridos. Outros foram lesados. Por toda a parte sangue e miseria. A ação d'esses homens que provocaram os acontecimentos tornou-se simplesmente sinistra. Um desgraçado marítimo, ou quem quer que seja, foi encarregado de lançar bombas contra a policia. Lançou-as, co-

mo a isso se comprometera; foi prêso e confessou tudo. Pobre ingénuo! — foi apenas uma vítima dos que se proclamavam seus redentores. Nada mais. Ha familias que a esta hora lamentam a pretendida libertação.

Segundo uma nota policial, averiguou-se que algumas associações de classe deram dinheiro para esse famoso movimento. Não sei o que ha de verdade sobre o assunto. Se de facto d'essas associações saiu dinheiro para esse fim, cometeu-se um êrro. Quem o concedeu não teve por um só momento a noção das suas responsabilidades e da defeza que a si proprio merece. A classe operaria deve organizar-se fortemente, inteligentemente, para conquistar melhoria da sua situação, mas não para causar perturbações que só a ela se tornam prejudiciais. E' grave a sua situação? Sem dúvida. Torna-se necessario melhora-la. O Estado deve reparar no que sofrem os trabalhadores e a verdade é que tem reparado. A' ação do Estado deve corresponder o procedimento inteligente dos trabalhadores. Se assim não se fizer tudo se perderá, o paiz, a Republica e a classe operaria. Falando a Trabalhadores, falo com o coração nas mãos. Amo-os apaixonadamente, enternecidamente, com um affecto bem sentido. Por eles, e não é para que me agradeçam, tenho sofrido prejuizos e perseguições. Nada d'isso me fez transtorno. Continuei sem cessar a minha tarefa que reputo libertadora. Pois porque muito os amo, dezejo vê-los felizes e conquistando de dia para dia novas regalias, novo bem estar, mais tranquillidade, mais justiça. Quanto n'essa obra puder cooperar, cooperarei. Com essa autoridade, só lhes digo: Foram ludibriados por criaturas sinistras ou loucas e a adesão que devem

a esse movimento representa apenas mais um passo para a sua ruína. Convençam-se d'isso.

JOSÉ DO VALLE.

Recenseamento eleitoral

Para esclarecimento dos cidadãos que dezejem ser inscritos no recenseamento eleitoral, actualmente em revisão, damos as seguintes indicações:

As leis porque se regulam actualmente os trabalhos de revisão do recenseamento, são a de 3 de Julho de 1913 e 20 de Janeiro de 1915.

O prazo para se requerer a inscrição no recenseamento eleitoral termina no último dia do corrente mez de fevereiro.

Os requerimentos para a inscrição no recenseamento deverão mencionar a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento dos requerentes e local onde foi feito o respectivo registo, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o presidente da Junta de Paroquia da freguezia das suas residencias, o qual pela sua onra atestará a seguir que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitores da freguezia, que o assinarão também. Serão instruidos com atestado da mesma Junta ou do regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscrição.

Modelo de requerimento

Ex.ª sr. secretario recenseador:

F... (nome, estado e profissão e morada) filho de F... e F... de... anos de idade (data do nascimento, local do registo) sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes n'esta paroquia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. — Pede deferimento. (Data e assinatura).

Na sede do Centro Republicano Democratico, todas as noites, prestam-se as indispensaveis informações a quem dezejar ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pequenas causas

grandes effeitos

A famosa *Cabana do pae Tomaz*, romance popularissimo de madame Beecher Stowe, foi o precursor da abolição da escravatura nos Estados-Unidos.

A França aboliu-a em 1848, a Russia em 61; a Espanha em Cuba em 80 e o Brazil em 88.

A Cabana foi publicada em 1852, pouco mais ou menos, e d'ela se venderam no espaço de trez mezes 130:000 exemplares a 2\$40 cada um.

«O que não têm podido alcançar os maiores filósofos, obteve-o uma cristã (disse George Sand ao occupar-se do famoso romance). Elevou os escravos á dignidade de homens, mostrou que eles tinham uma alma, como outr'ora foi necessario fazer com respeito á mulher...; a moral do livro é a do Evangelho e a sua filozofia vem a ser esta: Cristo veio ao mundo para libertar os homens todos sem distincção de cores...»

Modernamente, outra mulher, só com o seu talento e a sua bondade empreendeu e conseguiu outra empreza por igual gigantesca.

Trata-se de madame Jozefina Butler, que acabou em Inglaterra com a prostituição regulamentada.

LUIZ LEMÃO.

Comentarios & Noticias

Coronel Ramos da Costa

Esteve domingo passado n'esta vila e honrou-nos com o seu cartão de cumprimentos, o ex.º sr. Coronel Ramos da Costa, illustre deputado por êste circulo, a quem fazemos os nossos mais respeitosos agradecimentos.

Manicómio Bombarda

Por intermedio da administração d'este concelho e a expensas da camara municipal, vae dar entrada no Manicómio Bombarda a alienada Maria Gertrudes Ferralhão, natural d'esta vila.

Predios devoluto

Os proprietarios que tiveram os seus predios urbanos devoluto durante um ou mais mezes no ano prócimo passado, devem apresentar as suas reclamações até 31 de março prócimo, requerendo que lhes sejam passados titulos de anulação pelo tempo que os predios estiveram devoluto.

Concelho de Bombarral

Acabámos de receber, pela primeira vez, a visita d'este nosso colega do Bombarral, defensor dos interesses d'aquelle concelho.

Agradecendo, vamos em troca enviar o nosso modesto semanario.

tratando-se d'um filho da terra tudo acreditam, eu venho declarar, a bem da minha dignidade, conforme posso provar, que são falsas as palavras d'esse patife e nojento «ratinho» que procura desacreditar-me com os defeitos que tem. Apelo para a consciencia de comerciantes honrados com quem tenho tido transações. Nenhum d'estes é capz de vir a público dizer que eu já tivesse faltado a qualquer negocio, ou mesmo deixado de pagar qualquer divida minha da qual eu e só eu, fosse o responsavel. Ladrão rafeiro, porque os teus latidos e de outros iguaes a ti não serão ouvidos senão por pulhas como tu. Mas é costume antigo; os caloteiros quando não querem pagar, dizem que os merceiros os roubaram.

Ladrão, que não me morderás.
—Manuel Tavares Paulada.

ANUNCIOS

Associação de Socorros Mutuos Aldegalega Operaria.

AVISO

Convoco a reunião d'Assembléa Geral ordinaria para o dia 27 de Fevereiro pelas vinte horas, na séde d'Associação para discussão das contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal, achando-se todos os documentos no escritório da Associação para serem examinados pelos socios.

Não reunindo a assembléa por falta de número, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de março á mesma hora e no mesmo local funcionando com qualquer numero de socios.

Aldegalega, 20 de fevereiro de 1916.

O Presidente,

Vitor Fernandes Guerra.

EDITAL

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo.

Faço saber, em conformidade dos artigos 71.º e 72.º do Codigo Adminis-

trativo vigente, que foram apresentadas as contas da gerencia d'este municipio, relativa ao ano de 1915, as quais se acham patentes ao público na séde da referida Camara desde hoje e pelo espaço de oito dias.

E, para constar, se lavram este e outros identicos que vão ser afixados nos logares do costume e publicados nos semanarios locais.

E eu, Manuel Paulino Gomes, chefe interino da Secretaría o subscrevi.

Aldegalega, 15 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Camara,

Augusto Guerreiro da Fonseca.

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de accordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(Unica publicação)

No dia 20 do corrente mez, pelas doze horas, na casa que foi de residencia de Manuel Luiz Dias, sita

na praça da Republica, n.º 63 e 64, d'esta vila, nos autos civeis de carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extrai-dos dos autos de ezeccução de sentença que pendé pelo Juizo de Direito da terceira vara civil da comarca de Lisboa, em que é ezeccute a Nova Companhia Nacional de Moagem e ezeccutado o referido Manule Luiz Dias, serão ali vendidos em almoeda e postos em terceira praça sem valor algum, uns pequenos lotes de miudesas de retrozeiro, uma armação e balcão para mercearia.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercearia e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Feijão Carrapáto até 300 litros vende Francisco Manhoso lsssa. Rua do Quartel. — Aldegalega.



ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15

ALDEGALEGA



POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA.

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a crítica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio
POR
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA
VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambegores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, frições e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarreia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paraciro, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e sêcas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-va». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Dialogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de Tuiesco* Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.